



RENOVA
IFMG

REITOR
RAFAEL
BASTOS

PLANO DE TRABALHO

RAFAEL BASTOS

REITORIA IFMG 2023-2027

ÍNDICE



- ▶ APRESENTAÇÃO
- ▶ BIOGRAFIA E FORMAÇÃO
- ▶ VALORES E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO
- ▶ DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO IFMG
- ▶ COMPROMISSOS-CHAVE
- ▶ ESTUDANTES
- ▶ GESTÃO DE PESSOAS
- ▶ POLÍTICAS PARA O ENSINO
- ▶ PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
- ▶ INOVAÇÃO
- ▶ EXTENSÃO
- ▶ POLÍTICAS PARA O EAD
- ▶ COMUNICAÇÃO
- ▶ GESTÃO ESTRATÉGICA
- ▶ ADMINISTRAÇÃO
- ▶ DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
- ▶ TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- ▶ CONSIDERAÇÕES FINAIS



Aproveite a interatividade do nosso material!

Clique na seção desejada e vá direto para a página sobre o tema desejado.



APRESENTAÇÃO

Prezadas estudantes e servidoras e prezados estudantes e servidores do IFMG, após quase 8 anos à frente da gestão de um campus e há quase 15 anos atuando como docente, tive o privilégio de participar da construção desta grandiosa instituição que tem levado educação profissional e tecnológica às comunidades dos nossos 18 campi, além do Polo de Inovação, transformando vidas e realizando sonhos. Ao longo desses anos, também pude observar os enormes desafios e grandes dificuldades enfrentadas por servidoras, servidores e estudantes, como falta de infraestrutura e orçamento, excesso de carga de trabalho e condições inadequadas que, muitas vezes, levaram ao adoecimento de servidoras e servidores, e, no caso de estudantes, até ao abandono do curso e ao adiamento ou interrupção de um sonho. Por conhecer as nossas potencialidades, ter acumulado experiência no enfrentamento dos desafios institucionais e acreditar que uma gestão transparente, engajada e aberta ao diálogo será capaz de levar o nosso IFMG a patamares muito mais altos de qualidade na oferta de ensino e desenvolvimento de pesquisa e extensão, nunca perdendo o foco na qualidade de vida dos membros da comunidade acadêmica, coloco meu nome como candidato a Reitor, com muito entusiasmo e esperança, para a apreciação das e dos estudantes e das servidoras e dos servidores do IFMG.

O Plano de Gestão que apresentamos a seguir foi construído a partir da contribuição de estudantes, servidoras e servidores de praticamente todos os campi com as(os) quais tive a felicidade de trabalhar e dialogar ao longo dos últimos anos. Ele reflete a aspiração de pessoas que sonham com uma instituição que possa oferecer melhores condições para trabalhar e estudar, para que sejamos capazes de desenvolver todo o nosso potencial intelectual a serviço da construção de uma sociedade mais justa e inclusiva por meio da educação. As propostas aqui apresentadas são compromissos que assumo com a comunidade do IFMG, mas trata-se de um ponto de partida, pois desafios mudam o tempo todo. Nesse sentido, o nosso maior compromisso é com a transparência, a democracia e o diálogo como condições básicas necessárias para que uma equipe gestora seja capaz de atender às demandas de estudantes, servidoras e servidores. Espero que a leitura deste documento possa ajudá-la ou ajudá-lo a compreender melhor o que pensamos para o IFMG, mas, desde já, coloco-me à disposição para ouvi-la ou ouvi-lo e incorporar sua visão a um projeto que é para todas e para todos.

BIOGRAFIA E FORMAÇÃO



Mineiro, natural de Viçosa-MG, acolhido há 14 anos pela cidade de Bambuí-MG, filho do Sr. Hipólito e da Sra. Maria, esposo da Clarice, Técnica Administrativa do IFMG, e irmão do Bruno, Técnico Administrativo da UFVJM, o Prof. Rafael Bastos Teixeira tem sua trajetória de vida ligada à educação e à construção do conhecimento científico das mais diversas formas, desde sua infância e adolescência em uma cidade universitária até se tornar Diretor de um dos mais antigos campi do IFMG. A oportunidade de vivenciar os desafios e discussões de âmbito acadêmico, seja em sua vida pessoal e familiar ou em seu processo de formação profissional, ajudou a construir valores éticos e morais que marcam a sua personalidade. Desde muito cedo, percebeu que aprender é um processo contínuo e que a educação é capaz de transformar a vida das pessoas e de suas famílias. E foi aprendendo com as pessoas com quem conviveu, estudou e trabalhou que o Prof. Rafael se tornou referência em gestão pública à frente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG).

Sua história na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começa em 2008, quando ingressou no antigo CEFET-Bambuí. Foi eleito representante dos docentes no Conselho Superior do IFMG (2012-2014) e Diretor-Geral do Campus Bambuí (Gestão 2015-2019 e 2019-2023). Durante este período, atuou em vários projetos e ações voltados ao ensino, pesquisa e extensão. Suas atividades estão ligadas a órgãos como EMBRAPA, FAPEMIG, INEP, CNPq e associações relacionadas a diversas temáticas do saber.

Sobre sua formação acadêmica, possui Graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Especialização em Julgamento de Zebuínos (ABCZ/FAZU), Especialização em Gestão Pública (UFLA), Mestrado e Doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), além de Pós-doutorado no Centro Nacional de Pesquisa em Gado De Leite (CNPGL/EMBRAPA).

Nos últimos anos, em que esteve à frente do campus Bambuí, teve a oportunidade de conviver e aprender, diariamente, com colegas docentes, estudantes e suas famílias, técnicos administrativos, servidores terceirizados, autoridades locais e federais, e pôde experimentar na prática o que dizia Paulo Freire: “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” E é com esse espírito, muito trabalho, dedicação e vontade de fazer a diferença que o Prof. Rafael coloca seu nome à disposição da Comunidade Acadêmica do IFMG como candidato a Reitor, acreditando que o ensino gratuito e de qualidade é o principal alicerce para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Com uma proposta inovadora, dinâmica e coletiva, busca construir um IFMG do qual TODAS e TODOS possam se orgulhar de fazer parte. Para isso, conta com seu apoio e seu voto.

VALORES E PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO



- **Humanização:** respeito à condição humana de servidoras, servidores e estudantes, bem como à condução dos processos gerenciais e pedagógicos, de modo a se construir ambientes de trabalho e formação que proporcionem cuidado com a saúde física, mental e emocional que possam estimular o desenvolvimento humano e profissional.
- **Integração:** maior comunicação entre os campi e a Reitoria, de forma a estreitar as relações entre as unidades, fortalecendo um canal de diálogo e conhecimento da realidade específica de cada campus do IFMG.
- **Inclusão:** respeito à diversidade, enfrentamento aos processos estruturais de exclusão de minorias e promoção de educação inclusiva por meio dos processos de elaboração dos currículos de formação e investimentos em infraestrutura.
- **Transparência:** construção de mecanismos capazes de dar ampla divulgação junto às comunidades acadêmica e externa das questões em debate antes, durante e após os processos de tomada de decisão, além de criação de painel orçamentário, capaz de dar transparência aos processos de distribuição de recursos entre os campi.
- **Democracia:** processos de tomada de decisão e planejamento embasados nos anseios e apontamentos coletivos, respeito às decisões colegiadas e diálogo aberto com as representações estudantis, sindicais, coletivos, movimentos e quaisquer outras entidades representativas de estudantes, servidoras, servidores e comunidades locais.
- **Comunicação:** busca constante de aprimoramento nos processos e tecnologias de divulgação institucional e comunicação interna, priorizando as questões de real interesse de servidoras, servidores, estudantes e comunidades nas quais os campi do IFMG estão inseridos. Tornar a comunicação parte de todas as etapas dos processos, não apenas um elemento final com viés de propaganda da gestão.
- **Sustentabilidade:** compromisso com a sustentabilidade, buscando formas de tornar os campi mais sustentáveis, fomentando, ainda, a discussão da temática nos currículos de formação.
- **Inovação:** estímulo à busca pela inovação nos processos administrativos e gerenciais e na construção dos currículos de formação por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO IFMG

O foco da nossa proposta para um novo ciclo do IFMG é o desenvolvimento, e aqui é importante deixar claro que o que entendemos por desenvolvimento não é simplesmente crescimento, o que pode ocorrer de maneira desordenada, sobrecarregar servidoras, servidores e estudantes e não entregar à sociedade o que se espera de uma instituição tão importante para as comunidades locais. Quando vislumbramos o desenvolvimento do IFMG, o que projetamos é uma instituição devidamente conhecida e reconhecida por formar profissionais de excelência em suas habilidades técnicas e científicas e conhecedores de seu papel na construção de uma sociedade mais justa. Para isso, é preciso aprimorar os processos, não apenas para que se tornem mais rápidos e eficientes, mas para que também propiciem as melhores condições de trabalho para servidoras e servidores e de formação para estudantes. A seguir, elencamos algumas diretrizes que julgamos cruciais para que o IFMG possa avançar nessa direção:

- **Definição clara e democrática das prioridades do IFMG:** no cenário de recursos financeiros e quantitativo de pessoal limitados, é imprescindível ter clareza na definição das prioridades para que os recursos sejam empregados da maneira mais adequada e as servidoras e os servidores não sejam sobrecarregados. As decisões democráticas são as que têm a maior chance de acerto, pois se baseiam em diversas perspectivas e observam os interesses de todos os envolvidos.
- **Investimento em soluções digitais:** o investimento adequado em soluções digitais traz maior eficiência e agilidade nos processos. Entretanto, servidoras, servidores, estudantes e mesmo os profissionais de TI enfrentam muitas dificuldades com a quantidade de sistemas que não dialogam entre si, o que gera retrabalho e inconsistências nos fluxos de informações. Para o desenvolvimento do IFMG, é fundamental a adoção de sistemas que estejam melhor adaptados às nossas demandas.

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO IFMG

- **Reitoria mais próxima e sensível à realidade dos campi:** é fundamental que a equipe gestora central conheça de perto as variadas realidades dos campi do IFMG, suas potencialidades, os principais desafios e dificuldades e seja capaz de dar o suporte necessário às unidades, sempre na busca pela excelência nos processos de formação.
- **Criação de painel orçamentário:** ferramenta disponível no site institucional na qual a comunidade acadêmica e a sociedade, de modo geral, poderão acompanhar, em tempo real, como os recursos vêm sendo aplicados e como são distribuídos entre as unidades do IFMG
- **Posicionamento firme em defesa da carreira docente:** servidores docentes vêm sofrendo com perda de direitos, como a imposição de controle de ponto eletrônico e o aumento de encargos didáticos, o que precariza as condições de trabalho e tem reflexos negativos nos indicadores de pesquisa e extensão. Uma atuação firme do CONIF junto ao Governo Federal e a resistência contra a adoção de medidas que prejudicam os docentes são fundamentais para garantir ensino, pesquisa e extensão em níveis de excelência.
- **Segurança nos ambientes escolar e de trabalho:** para que estudantes, servidoras e servidores possam desenvolver suas atividades laborais e educacionais com tranquilidade, é fundamental que se sintam seguros nos espaços físicos e virtuais dos campi e da Reitoria. Para que isso seja possível, é necessário um conjunto de medidas, por parte da Gestão, que passa por atividades de formação e orientação para cultura da paz e comunicação não violenta, rede de suporte e estrutura visando à promoção da saúde física e emocional, investimento em infraestrutura e logística que possa trazer maior proteção às pessoas, além do contato direto e estabelecimento de parcerias com as forças de segurança e autoridades locais.
- **Flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs:** a jornada de 30 horas para Técnicos Administrativos foi uma grande conquista da categoria, mas que pode estar ameaçada se a Gestão Central não souber se posicionar adequadamente em sua defesa. É fundamental saber reconhecer os benefícios institucionais da jornada ininterrupta e apresentá-los devidamente aos órgãos de controle para que se possa garantir a sua legalidade.
- **Fortalecimento dos processos de captação, permanência e êxito dos estudantes:** buscar entender os fatores de maior influência no âmbito de cada curso e localidade no sentido de subsidiar a correta aplicação das políticas de assistência estudantil e adequação dos perfis de formação aos estudantes.

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO IFMG

- **Melhoria das condições de capacitação para os TAE:** ofertar uma educação que esteja alinhada com as constantes e rápidas mudanças da sociedade, da tecnologia e que seja capaz de contribuir com as lutas por justiça e igualdade para todas e todos passa por uma estrutura institucional capaz de garantir e incentivar os processos de capacitação de toda a comunidade acadêmica. Além de aprimorar os processos internos, direcionar recursos para custear cursos de capacitação e bolsas de estudo, também é fundamental articular, junto ao CONIF e Governo Federal, regulamentações que possam criar condições realmente viáveis para que os TAEs possam se capacitar em cursos de especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado.
- **Respeito à Diversidade:** valorização da diversidade humana, combate ao racismo, machismo, capacitismo e quaisquer outras formas ou tipos de discriminação, preconceito e exclusão.
- **Promoção da qualidade de vida de estudantes, servidoras e servidores:** priorização de políticas de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil, além dos processos gerenciais e pedagógicos que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida pessoal e ambiente acadêmico.
- **Desburocratização:** resguardadas as exigências legais, buscar maneiras eficientes de tornar os processos mais transparentes e simples, otimizando o tempo de trabalho de servidoras e servidores de forma que possam exercer efetivamente todo o seu potencial intelectual em atividades voltadas para os processos de formação de estudantes.
- **Fortalecimento da imagem IFMG:** torná-lo conhecido e reconhecido enquanto instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, a começar pelos municípios nos quais estão nossos campi.
- **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** promover a discussão curricular e políticas de fomento capazes de garantir a solidez do tripé de formação acadêmica, humana, cidadã e profissional.

COMPROMISSOS-CHAVE

Entre as diversas propostas e considerações que temos ouvido em nosso diálogo com a comunidade acadêmica, algumas são constantemente citadas e são pontos de preocupação de todas as unidades. A partir disso, apontamos algumas ações que deverão mobilizar a gestão já nos primeiros dias de mandato, pois entendemos ser prioritárias:

- Incentivar maior participação dos TAEs em cargos de gestão.
- Priorizar a construção e/ou adequação de espaços de vivência para estudantes, destinados à alimentação, lazer e descanso entre as atividades letivas.
- Reavaliar e alterar a Resolução IFMG nº 36, de 16 de dezembro de 2021, que normatiza o Registro da Jornada de Trabalho Docente (RJTD), por meio da ampla participação do corpo docente dos campi.
- Regulamentar e criar mecanismos que sejam capazes de garantir paridade e equidade racial e de gênero em todas as instâncias institucionais.
- Executar articulação política junto ao CONIF e ao Governo Federal para buscar a equiparação da carreira EBTT com o Magistério Superior, especialmente na questão da dispensa do controle de ponto.
- Manter e defender os currículos dos cursos técnicos integrados, com base nas Diretrizes Indutoras do CONIF, garantindo a oferta de todas as disciplinas das áreas de formação básica, especialmente as mais atingidas pela reforma do Ensino Médio.
- Articulação e busca de soluções junto aos campi no sentido de construir calendários acadêmicos e quadro de horário de aulas que possam otimizar o tempo de trabalho dos docentes e potencializar atividades de pesquisa, extensão, representação e capacitação.
- Apoio, por meio de priorização e fomento, de atividades de esporte, artes, cultura e lazer para estudantes, inclusive através da promoção e incentivo à participação em eventos, como forma de garantir a formação humana e cidadã.
- Ampliar as ações de capacitação, promovendo o potencial intelectual de servidoras e servidores, visando ao desenvolvimento profissional e institucional.

COMPROMISSOS-CHAVE

- Valorizar as pessoas e garantir um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e colaborativo.
- Estimular a capacitação de técnicas e técnicos administrativos em nível de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado por meio de fomento de bolsas de estudo, convênios com outras instituições, para oferta de Minter e Dinter, e inserção em projetos de pesquisa e extensão.
- Ampliar as possibilidades de concessão de licenças para capacitação de técnicas e técnicos administrativos por meio de regulamentações e reorganização institucional e forte articulação junto ao CONIF e ao Governo Federal para viabilizar a possibilidade de contratação de servidores substitutos, da mesma forma que já acontece com os docentes, para tenham condições de igualdade em seus processos de capacitação.
- Articular junto ao CONIF, Governo Federal e Representações Sindicais, para a concessão de RSC para técnicas e técnicos administrativos.
- Implementar programas de Qualidade de Vida no Trabalho por meio de ações conjuntas com todos os campi, de forma a promover o bem-estar físico, psicológico e social, visando garantir um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e colaborativo.
- Estreitar a relação entre a reitoria e os campi, através da construção de agendas presenciais e virtuais, garantindo a comunicação com as servidoras e os servidores e a participação nos processos de tomada de decisão.
- Realizar comunicação clara e transparente com a comunidade acadêmica, especialmente nos momentos de crise e nos processos de tomada de decisão.
- Criação de linha de fomento específica para programas de internacionalização de estudantes, através de intercâmbio, graduação sanduíche, convênios para dupla diplomação, entre outros, além do desenvolvimento de políticas de preparação dos estudantes para vivência no exterior, como cursos de idiomas, compartilhamento de experiências e suporte na busca de oportunidades.
- Criar o programa “Próximos Passos”, cujo objetivo é dar suporte a estudantes que estejam caminhando para a finalização de seus cursos através de orientação para o mercado de trabalho ou continuidade dos estudos e estabelecimento de convênios e parcerias com empresas e instituições de ensino, sempre na busca por melhor colocação dos egressos.
- Criar de linha de fomento específica para aquisição de recursos tecnológicos, físicos ou virtuais, que possam contribuir com ampliação das possibilidades didáticas e pedagógicas.



ESTUDANTES

Um dos pilares centrais dessa gestão está na valorização do ser humano, a começar pelos nossos e pelas nossas estudantes, que são e devem ser vistos e vistas como a prioridade máxima da instituição. A trajetória estudantil no IFMG pode transformar e romper ciclos de exclusão que perduram por gerações e gerações. Tal certeza estará no horizonte de todas as ações pensadas e executadas por nós, tendo como principais propostas:

- 1.** Fortalecer as representações estudantis, através dos Grêmios Estudantis, Centros e Diretórios Acadêmicos, Coletivos, etc.
- 2.** Aperfeiçoar as ações de recepção e acolhimento dos estudantes, especialmente os ingressantes.
- 3.** Fortalecer a Política de Assistência Estudantil do IFMG por meio de ações integradas aos processos pedagógicos, buscando sempre estratégias que tenham como foco o êxito dos estudantes em seus cursos, promovendo uma educação inclusiva e emancipadora.
- 4.** Reavaliar os valores da Bolsa Permanência, de modo mais compatível com a realidade socioeconômica da sociedade brasileira, ainda mais fragilizada no contexto pós-pandêmico.
- 5.** Aprimorar o sistema de seleção dos bolsistas (SSAE) no sentido de trazer mais agilidade aos processos e apontar com mais precisão as situações de maior vulnerabilidade.
- 6.** Ampliar e fortalecer o PNAE enquanto política de permanência e inclusão social.

ESTUDANTES

- 7.** Alavancar o programa institucional de permanência e êxito do IFMG para que saia do papel e seja capaz de dar diretrizes para ações efetivas no âmbito dos cursos.
- 8.** Criar um Fórum Permanente de discussão sobre a assistência estudantil, com representação estudantil e de todas as categorias envolvidas, em consonância com os Setores de Atuação Pedagógica, de modo a estimular a permanente discussão dos temas pertinentes por meio de núcleos de discussão, eventos e interação com profissionais de outras instituições do país.
- 9.** Garantir infraestrutura mínima necessária para a alimentação dos estudantes, momentos de descanso, interação e lazer, em todos os campi, observando a realidade e possibilidades de cada local.
- 10.** Aperfeiçoar e ampliar a agenda de eventos, tanto em nível interno de cada campus quanto intercampi, como os Jogos Estudantis, Encontros Esportivos, Gincanas, Encontro de Lideranças etc.
- 11.** Instituir rodas de conversa e espaços de diálogos como estratégia de acolhimento e formação humana e cidadã.
- 12.** Integrar e fortalecer ações de prevenção e combate ao uso e abuso de drogas, assédio, bullying e outras violências.
- 13.** Garantir as discussões das questões de raça, gênero e sexualidade no calendário acadêmico dos campi e de ações institucionais intercampi organizadas e subsidiadas pela Reitoria.
- 14.** Criar um Programa de Promoção da Saúde Física e Mental dos(as) Estudantes. Entendemos que essa é uma questão urgente no dia a dia dos profissionais que atendem diretamente os(as) estudantes e que tem impacto imediato nos processos de ensino e aprendizagem.
- 15.** Ampliar o apoio aos NAPNEEs por meio do investimento em infraestrutura adequada e contratação de profissionais especializados para atendimento aos estudantes da Educação Especial, promovendo a inclusão escolar de forma efetiva.
- 16.** Criar programa específico de apoio institucional às estudantes, com ações de garantia da dignidade menstrual, condições especiais para estudantes mães, grávidas, lactantes e vítimas de violência de gênero.



RENOVA
IFMG

GESTÃO DE PESSOAS

As servidoras e os servidores constituem a força motriz que alavanca e executa as ações do IFMG junto à sociedade. Dessa forma, valorizar as pessoas e garantir um ambiente de trabalho saudável, respeitoso e colaborativo é imprescindível para que a instituição cumpra, com êxito e excelência, o seu papel na construção de uma sociedade mais justa. O investimento na ampliação das ações de capacitação, como forma de explorar todo o potencial intelectual de servidoras e servidores e desenvolver novas competências, deve ser compreendido como ação estratégica para o desenvolvimento institucional. O diálogo aberto e respeitoso com os diversos setores que constituem os campi e a reitoria é fundamental para que se possa garantir condições humanizadas de trabalho, relações interpessoais saudáveis e construtivas e adequação de jornadas de trabalho que propiciem condições de vida plena e harmoniosa para servidoras e servidores em todas as dimensões da existência humana: biológica, social, emocional, cognitiva e espiritual. Abaixo, apresentamos alguns pontos que consideramos muito importantes nesse processo:

- 1.** Construir nova Regulamentação da Jornada de Trabalho Docente, com participação efetiva das professoras e dos professores dos campi, e buscar, dentro dos limites legais, a reversão da obrigatoriedade do controle de ponto docente.
- 2.** Manter jornada flexibilizada de trabalho em 30 horas, nos setores de atendimento ininterrupto ao público, e fortalecer o Programa de Gestão (teletrabalho) utilizando plataformas e aplicativos que favoreçam a eficiência, a racionalização dos gastos - aliada à otimização dos recursos - a produtividade dos trabalhos, garantindo a qualidade de vida do servidor, bem como amparando-o nos aspectos legais desta modalidade de trabalho.

GESTÃO DE PESSOAS

3. Buscar novos códigos de vagas para concursos junto às instâncias competentes para ampliar o quadro de servidores, especialmente nas unidades que ainda não atingiram o seu dimensionamento.
4. Implementar programas de Qualidade de Vida no Trabalho por meio de ações conjuntas entre todos os campi, de forma a promover o bem-estar físico, psicológico e social por meio de ações como: cursos sobre saúde financeira, yoga, ginástica laboral, atividades esportivas, preparação para a aposentadoria, eventos que possam promover a confraternização entre servidoras e servidores, entre outros.
5. Criar programa de formação e capacitação continuada para gestorasegestores, visando aodesenvolvimentodelíderesqueatuem de forma a diminuir conflitos, fortalecer a comunicação assertiva e o perfil conciliador, gerando um ambiente de trabalho saudável e produtivo.
6. Realizar momento on-line com as Diretorias, Coordenadorias dos campi e Reitoria para auxiliar em dúvidas e fortalecer o papel da liderança, visando à promoção de um ambiente organizacional positivo, de diálogo e colaboração.
7. Incentivar a participação dos servidores e das servidoras, por meio de editais específicos, em programas e projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Relações Institucionais que possam, inclusive, contribuir para o desenvolvimento institucional em aspectos laborais, por exemplo, através de pesquisas que possam ajudar a compreender os motivos de adoecimento das servidoras e dos servidores no sentido de dar subsídio a ações de prevenção.
8. Garantir recursos orçamentários específicos e aperfeiçoar, de forma democrática e participativa, as políticas de afastamento para capacitação e qualificação das servidoras e dos servidores docentes e técnico-administrativos.
9. Promover grupos de trabalho conforme áreas estratégicas e demandas das servidoras e dos servidores, para criar ou aperfeiçoar políticas de gestão de pessoas.
10. Estreitararelaçãoentreareitoriaeoscampipormeiodaconstrução de agendas presenciais e virtuais, garantindo a comunicação com as servidoras e os servidores e a participação nos processos de tomada de decisão.
11. Dentro dos limites legais, desburocratizar, otimizar e simplificar, através do uso adequado da tecnologia, processos funcionais, tais como: afastamentos, progressões, RSC, pagamentos de exercícios anteriores, contratação de docentes, pagamentos, liberação para capacitação, entre outros.

GESTÃO DE PESSOAS

12. Aprimorar a política institucional para recepção, ambientação e acompanhamento das novas servidoras e dos novos servidores no âmbito do IFMG, inclusive, promovendo treinamentos de integração e informações referentes às normas do Serviço Público e às regulamentações e procedimentos do IFMG.

13. Ampliar as possibilidades de oferta do curso de formação pedagógica para não licenciados e criar processos robustos de reconhecimento de tais certificações que possam dar segurança jurídica ao corpo docente.

14. Fortalecer e ampliar as parcerias com instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, por meio de convênios e intercâmbios, visando fomentar oportunidades de capacitação e titulação das servidoras e dos servidores.

15. Fortalecer a comunicação da Gestão de Pessoas com as servidoras e os servidores em relação aos prazos legais e procedimentos para abertura de solicitações e criação de Manual de Direitos Previdenciários, para dar clareza às normas, requisitos e procedimentos necessários.

16. Ampliar a capacitação dos Coordenadores e servidores da Gestão de Pessoas dos campi e Reitoria, garantindo a atualização contínua dos diversos processos pertinentes à Gestão de Pessoas.

17. Fortalecer as ações voltadas à segurança no trabalho, tais como: formação de Brigada de Incêndio, orientações sobre prevenção de acidentes no trabalho, realização de palestras sobre a temática, abordando questões como insalubridade, periculosidade etc.

18. Implantar e fomentar a utilização de espaços de convivência para servidoras e servidores nos campi e na Reitoria.

19. Desenvolver programa de mapeamento de competências, visando otimizar a força de trabalho dos Técnicos Administrativos, bem como a implantação de sistemas que favoreçam a otimização do trabalho.



POLÍTICAS PARA O ENSINO

Os Institutos Federais, cuja premissa é a oferta de educação profissional e tecnológica, têm como foco a promoção da justiça social, a equidade de oportunidades, o desenvolvimento da competitividade econômica e a geração de novas tecnologias no contexto dos Arranjos Produtivos Locais nos quais estão inseridos os seus campi. Apoiado sobre o tripé - ensino, pesquisa e extensão - o IFMG deve ser compreendido como uma autarquia de regime especial, de base educacional humanístico-técnico-científica, articulando a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, devendo assumir o papel de agente colaborador na estruturação das políticas públicas para as regiões onde está presente, por meio dos seus campi, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais. Com base nestas concepções, uma proposta de Gestão para o ensino do IFMG visará ao seu caráter democrático, não abrindo mão do diálogo construtivo, propositivo, sujeito às críticas e rearranjos junto à comunidade. Não se impõe um modelo de ensino, pois o que se impõe aos gestores é a relação dialógica com aqueles que, verdadeiramente, atuam no chamado chão da escola. É nos campi que o processo ensino-aprendizagem acontece, e é de lá que devem partir a inspiração e o estímulo para as ações efetivas. Por princípio, uma Gestão de Ensino horizontalizada, que parta dos campi e para os campi, com a necessária articulação e ordenamento por meio da Reitoria. É com estes fundamentos que se propõe:

- 1.** Realizar ampla discussão sobre o Ensino Médio Integrado à Formação Técnica como modelo ímpar na constituição dos IFs, com vistas a que toda a comunidade acadêmica, bem como pais e responsáveis, além das comunidades do entorno dos campi, compreendam efetivamente essa modalidade de ensino.
- 2.** Efetuar defesa dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e ampla discussão para definição de posicionamento Institucional sobre o Novo Ensino Médio, a Base Nacional Curricular Comum e suas implicações no Programa Nacional do Livro Didático.
- 3.** Promover ampla discussão sobre os processos de ingresso de estudantes, no sentido de buscar alternativas melhor adaptadas às realidades locais, e aprimorar as ações de apoio aos campi nos processos de matrícula.
- 4.** Executar política de valorização das licenciaturas e demais cursos de formação de professores, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação lato e stricto sensu.

POLÍTICAS PARA O ENSINO

- 5.** Reconhecer e valorizar o trabalho dos NEABIs dos campi e criar um NEABI central na reitoria que possa, inclusive, coordenar a discussão sobre a inclusão das questões afro-brasileiras e indígenas nos currículos de formação, em atendimento à Lei nº 11.645/2008.
- 6.** Implantar política sistêmica de formação continuada dos profissionais da educação da instituição, direcionada aos fundamentos pedagógicos da Rede Federal, assumindo os princípios da formação humana integral, com o objetivo de promover o aprimoramento profissional de forma permanente e vinculada ao planejamento institucional (CONIF, 2021).
- 7.** Garantir, nos projetos pedagógicos de cursos técnicos integrados: todos os componentes curriculares da formação básica, com foco na articulação e na formação humana integral; atividades didático-pedagógicas que articulem ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade entre os componentes curriculares; promoção da formação ética, política, estética, entre outras; integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica, com foco no trabalho como princípio educativo (CONIF, 2021).
- 8.** Aprimorar o processo de abertura de novos cursos nos campi do IFMG e realizar ampla discussão sobre os cursos ofertados, seu impacto local, aderência e relevância social, com vistas à sua continuidade, revisão ou ampliação.
- 9.** Fomentar o desenvolvimento de projetos, programas e eventos integradores de Ensino, com interface na Pesquisa e na Extensão.
- 10.** Estimular as ideias e práticas inovadoras, no âmbito do ensino, com foco no ensino-aprendizagem, ressaltando a liberdade docente e a autonomia dos discentes.
- 11.** Estimular ações pedagógicas dos campi que auxiliem os estudantes quanto às descobertas vocacionais.
- 12.** Criar um Observatório de Políticas Públicas, com foco em descobrir e apontar oportunidades de parcerias entre os campi e as prefeituras locais.
- 13.** Articular ações efetivas, no âmbito dos cursos, que venham a contribuir com a Política de Permanência e Êxito dos Estudantes.
- 14.** Fortalecer os NAPNEEs, com vistas a um IFMG cada vez mais inclusivo e solidário.
- 15.** Incentivar a criação de um Fórum de Diretores de Ensino, com vistas à troca de experiências entre os campi, buscando unificar metas, ações e objetivos, ampliando a visão sistêmica do IFMG como uma só instituição.
- 16.** Fortalecer o Comitê de Ensino do IFMG, sugerindo a criação de Comitês de Ensino nos campi, ampliando as possibilidades de participação docente, discente e de toda a comunidade escolar nos processos decisórios.

POLÍTICAS PARA O ENSINO

17. Resgatar dados e informações produzidas no âmbito do IFMG e outros Censos Educacionais como forma de orientar e iniciar os debates sobre as políticas para o ensino.

18. Valorizar e respeitar o docente em todas as suas dimensões, tanto no âmbito profissional e empírico quanto em sua afetividade e inteligência emocional.

19. Valorizar e respeitar os servidores técnico-administrativos que atuam diretamente em funções relacionadas ao ensino, aproveitando sua formação acadêmica e experiência em prol do ensino no IFMG de maneira inteligente e desafiadora.

20. Buscar incessantemente a melhoria contínua do ensino em todos os campi, tendo por base métricas e parâmetros definidos pela própria comunidade, aferindo alcance, impacto e resultados de nossa atuação em diferentes realidades locais.

21. Incentivar a formação continuada dos professores, professoras e demais atores participantes do processo educacional do IFMG.

22. Reconhecer e valorizar os setores de apoio ao Ensino, como Bibliotecas, Setores de Controle e Registro Acadêmico, Pedagógicos, Assistentes de Alunos, etc.

23. Implantar o SUAPE Educacional e outras providências que venham a trazer soluções para os problemas do Controle e Registro Acadêmico, como a emissão e o arquivamento de Diplomas, Históricos e demais documentos em formato digital, realização de ações de capacitação e treinamento e aprimoramento do suporte por parte da Reitoria.

24. Apoiar a Rede de Bibliotecas com busca de códigos de vaga para Bibliotecários em todos os campi, propiciar suporte técnico à implantação e manutenção do Repositório Institucional e demais ações da Rede.

25. Ampliar a participação de Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes de Alunos, Psicólogos e Assistentes Sociais nos processos de tomada de decisão referentes ao Ensino, inclusive, por meio do GPTAE.

26. Executar política de valorização das licenciaturas e demais cursos de formação de professores, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação lato e stricto sensu.

27. Formalização da Coordenadoria da Rede de Bibliotecas no organograma da Pró-reitoria de Ensino e consolidação da Rede na instituição.

28. Aplicar no IFMG o que preconiza a Lei no 12.244 de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País e a necessidade de ter pelo menos um bibliotecário lotado em cada Biblioteca.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A consolidação do IFMG enquanto instituição de excelência em formação humanística, cidadã e técnico/científica passa pelo reconhecimento e valorização, por parte da gestão, da pesquisa e da inovação como partes indissociáveis do processo de formação, além do seu papel na busca por soluções socialmente significativas, tal como produção de tecnologias e/ou produtos e geração de novos conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país. A partir dessa compreensão, o papel da gestão é criar condições para que servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos possam aplicar todo o seu potencial no desenvolvimento da pesquisa e da inovação, seja por meio da adequada previsão em suas jornadas de trabalho ou da otimização dos investimentos em infraestrutura e editais de fomento. A partir da consolidação de políticas consistentes para a pesquisa e a inovação, cria-se o cenário adequado para a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, presenciais ou EaD, os quais, além de contribuir para a verticalização e ampliar as possibilidades de formação, também potencializam a pesquisa e a inovação, gerando um círculo virtuoso que contribui, de forma muito significativa, para o desenvolvimento dos processos formativos do IFMG. De forma a estimular a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo e a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, apresentamos as seguintes propostas:

- 1.** Revisar a Regulamentação da Jornada de Trabalho Docente no sentido de criar condições adequadas para a efetiva dedicação a projetos de pesquisa e inovação.
- 2.** Estimular as ações de capacitação de servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos nas áreas de atuação dos grupos de pesquisa e inovação, incentivando a formação científica de toda a comunidade acadêmica. Promover e incentivar as capacitações voltadas à elaboração, captação de recursos e gestão de projetos de pesquisa para servidoras e servidores.
- 3.** Mapear os grupos de pesquisas já existentes, incentivar a criação de novos grupos e criar condições para que novos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu possam surgir a partir dessas linhas de pesquisa, incluindo as áreas ligadas à educação e à formação docente.
- 4.** Criar o Comitê de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFMG (CEPE), com ampla representação dos campi, como fórum adequado para a construção e acompanhamento de políticas institucionais que sejam capazes de articular as ações do tripé de formação.
- 5.** Disponibilizar Repositório Institucional multicampi para divulgação e disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação, além de empreendedorismo para incentivar a divulgação da produção acadêmica e a ampliação destas ações nos campi.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

6. Ampliar a captação de recursos financeiros destinados à pesquisa, inovação e empreendedorismo e criar redes e interfaces de colaboração intercampi. Investir na infraestrutura de laboratórios didáticos e de pesquisa e buscar formas de otimizar a sua utilização por meio do intercâmbio e compartilhamento entre as unidades.
7. Ampliar o acervo das bibliotecas e modernizá-las por meio de capacitação e aquisição de equipamentos e mobiliários, a fim de proporcionar a criação de novos cursos de pós-graduação e atender melhor aos já existentes.
8. Fomentar publicações científicas, como artigos internacionais e nacionais, material didático e livros, por meio de editais específicos e cursos de escrita científica voltados tanto para as servidoras e os servidores quanto para os estudantes.
9. Reformular, ampliar e aprimorar a política de editais de fomento, através do CEPE, trazendo os campi para a esfera decisória, no sentido de fortalecer a pesquisa básica e a aplicada, a pesquisa nas áreas de educação e formação docente, as demandas internas de inovação, bem como atender a outras eventuais demandas induzidas.
10. Investir na evolução dos programas de Iniciação Científica, tanto internos como externos: IC (CNPq-PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM, PIBITI e FAPEMIG - pibic) valorizando todas as áreas do conhecimento e tipos de pesquisa.
11. Mapear os acordos de cooperação internacional existentes nos campi e ampliá-los em nível institucional. Incentivar a formação de novos acordos de cooperação internacional com consulados e outros órgãos.
12. Divulgar periodicamente oportunidades de fomento interno, externo e internacional e expandir as ações de cooperação com outros Institutos Federais e Universidades, a fim de potencializar os trabalhos em rede.
13. Ampliar e fortalecer a divulgação da Revista ForScience e apoiar a criação de revistas científicas ligadas aos eixos tecnológicos e linhas de pesquisa do IFMG.
14. Promover a Jornada Científica para socialização dos projetos desenvolvidos nos campi e apoiar os grupos de pesquisa de servidoras, servidores e estudantes na realização e participação em congressos, seminários e workshops de âmbito regional, nacional e internacional.
15. Incentivar o desenvolvimento de produção tecnológica social em atendimento às demandas da sociedade e estimular e apoiar pesquisas de auxílio à inclusão (indígenas, quilombolas, pessoas com necessidades especiais etc.).
16. Ampliar as ações de Internacionalização, buscando o fortalecimento das relações de ensino, pesquisa e extensão com institutos politécnicos e universidades, com vistas ao avanço em programas de intercâmbio, dupla titulação, aprendizagem de línguas e interculturalidade, para a qualificação permanente dos docentes, técnicos e estudantes.

INOVAÇÃO



Incorporar a cultura da Inovação nos processos de formação, seja em cursos técnicos, de graduação, pós-graduação ou mesmo em cursos de formação inicial e continuada constitui estratégia de aproximar as bases teóricas do conhecimento ao mundo do trabalho e às demandas da sociedade. A Inovação contribui, ainda, para desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, estimula a criatividade de servidoras, servidores e estudantes e encontra interface na pesquisa e na extensão, fortalecendo o tripé de formação profissional e acadêmica. Seguem, abaixo, algumas de nossas propostas para o desenvolvimento da Inovação no IFMG:

- 1.** Promover o fortalecimento das ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e estreitar as relações com diferentes setores da economia, a fim de aprimorar suas práticas em articulação com os campi, para incentivar a inovação e a difusão do conhecimento.
- 2.** Reformular a Olimpíada de Inovação, de tal forma a conectá-la com os arranjos produtivos locais, e estimular a participação dos estudantes e docentes, a fim de encontrar, de modo inovador, a resolução de problemas reais existentes.
- 3.** Estimular a participação de servidoras, servidores e estudantes na FENITEC, além de apoiar a ampliação das parcerias que serão desenvolvidas ao longo deste evento.
- 4.** Promover a difusão da cultura de inovação, fomentando a realização de maratonas como hackathons, aprendizagem por projetos, startup weekend, semana do empreendedorismo e outras iniciativas que demonstrem a posição ativa do IFMG no ecossistema de inovação local, regional, nacional e internacional.
- 5.** Ampliar a atuação do Polo de Inovação e aproximá-lo dos campi, visando à captação de novos projetos de PD&I com financiamento da Embrapii e/ou com participação da iniciativa privada.
- 6.** Criar um escritório avançado do Polo de Inovação na reitoria, para criar um ambiente propício a parcerias com as empresas da região metropolitana de Belo Horizonte.
- 7.** Investir na melhoria da formação de servidoras, servidores e estudantes no que diz respeito à capacitação relacionada a PD&I e empreendedorismo.

INOVAÇÃO

8. Estimular a criação de cursos de pós-graduação na área de atuação do Polo de Inovação.
9. Mapear as novas tecnologias desenvolvidas nos campi do IFMG e criar um repositório destas tecnologias como fonte para a conquista de novos parceiros.
10. Buscar acordos de cooperação técnico-científica internacional, a fim de oportunizar a realização de pós-doutorado pelos docentes, bem como incentivar as missões de servidoras e servidores para prospecção de parcerias internacionais, diante do mapeamento destas demandas nos campi.
11. Produzir um portfólio de parcerias internacionais por meio de consulta a órgãos como CONIF, Ministérios, Apex e outros.
12. Socializar todos os impactos da internacionalização na formação dos estudantes.
13. Ampliar e aprimorar o edital de mobilidade acadêmica, para englobar todos os níveis: ensino médio integrado, superior e pós-graduação.
14. Promover o Programa Professor Visitante para pesquisadores brasileiros ou estrangeiros.
15. Incentivar o cadastro de novas fundações de apoio que atuem nas áreas específicas dos campi.
16. Promover feiras e workshops de inovação e empreendedorismo e, por meio desta ação, difundir a prática interdisciplinar de resolução de problemas.
17. Assegurar e promover uma Política de Inovação Tecnológica aliada ao empreendedorismo social, voltada para o desenvolvimento de novos produtos, softwares e patentes.
18. Ofertar capacitações (eventos e cursos) voltadas à proteção de propriedade intelectual para pesquisadores, servidores e estudantes, juntamente com a oferta de suporte aos servidores para auxiliá-los na redação e depósito de patentes e registros de software, ou demais tipos de propriedade intelectual.
19. Estimular a parceria com núcleos incubadores existentes no entorno de cada campus, ou conjunto de campi próximos, para promover as ações de incubação de projetos da nossa instituição.
20. Estabelecer parcerias com o poder público municipal e estadual para financiamento conjunto das iniciativas de incubação.
21. Mapear os espaços IF Maker existentes, fortalecê-los e ampliar o desenvolvimento destes espaços nos campi, de forma a potencializar o processo ensino-aprendizagem.
22. Mapear as empresas juniores existentes nos campi, fortalecê-las, de modo a consolidá-las, bem como incentivar a criação de novas empresas juniores.



EXTENSÃO



O princípio fundante da extensão é criar e manter canais abertos das instituições de ensino com a comunidade externa. Em termos práticos, implica em manter uma interação com a comunidade na qual estamos inseridos, ultrapassando os muros do IFMG, sendo, assim, uma instituição aberta ao público externo. Trata-se de uma troca de conhecimento, mas não implica, portanto, em nos posicionarmos em grau de superioridade. Vamos levar nossos conceitos, aprendizados, tecnologias, tecnologias sociais, técnicas desenvolvidas no meio acadêmico à comunidade externa, priorizando aquelas do entorno de nossos campi. De maneira dialógica, os envolvidos nessas atividades, estudantes, professores e técnicos administrativos aprendem e apreendem as necessidades, anseios, sonhos, expectativas e saberes dessa comunidade, socializando, democratizando e levando o conhecimento acadêmico para fora dela, constituindo-se como um dos pilares do processo de formação. A seguir, apresentamos algumas de nossas propostas ligadas à Extensão:

1. Transformar a Pró-reitoria de Extensão em Pró-reitoria de Extensão, Esporte e Cultura (PROEXC), para fortalecimento da arte e da cultura como partes do processo de formação acadêmica, profissional e humana.
2. Promover a interação do IFMG e setores sociais por meio do diálogo e da troca de saberes com movimentos, setores e organizações sociais.
3. Fortalecer o processo de curricularização da extensão nos cursos técnicos e superiores do IFMG.
4. Fortalecer o Programa Institucional de Esporte e Lazer do IFMG, com foco em cultura e artes. Dar continuidade à política de consolidação e valorização das iniciativas de esporte, com investimentos em instalações e materiais, suporte de estagiários nos campi, participações em competições, promoção de eventos, preparação e participação em todas as etapas dos JIFs, apoio ao circuito de corridas e estímulo aos jogos individuais.
5. Plano Cultural do IFMG: incentivar a formação de grupos teatrais, bandas, orquestras, corais, clubes de literatura, ateliês, cineclubes e outras iniciativas que fortaleçam a educação integral e transformadora.

EXTENSÃO

- 6.** Fortalecer o Estágio Curricular, promovendo uma ampla discussão sobre a relevância e o papel do estágio na formação acadêmica dos estudantes do IFMG. Desenvolver parcerias/convênios de estágio entre o IFMG, empresas e agências/centros/núcleos referências de estágio.
- 7.** Discutir as possibilidades de viabilização de estágios não presenciais, como já acontece em empresas de Tecnologia da Informação.
- 8.** Ampliar programas de estágios internos no IFMG.
- 9.** Ampliar o portfólio de cursos FIC - Formação Inicial e Continuada - nas modalidades presenciais e EAD, com base em prévia prospecção social.
- 10.** Ampliar os recursos financeiros destinados à extensão, visando aumentar as ações de extensão desenvolvidas na instituição e o atendimento às demandas da comunidade.
- 11.** Realizar, junto à comunidade e entorno dos campi, uma prospecção de situações-problema nas comunidades e empresas, buscando fortalecer os arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- 12.** Criar o Programa Rodada de Negócios. Estimular e fortalecer a realização de eventos de aproximação com o mundo do trabalho para prospecção de parcerias, como fóruns e feiras locais e regionais que possam apresentar a prática profissional. Propiciar momentos de encontro do IFMG com empresas, associações, cooperativas e produtores na reitoria e nos campi, para apresentação de portfólio de ações e prospecções.
- 13.** Criação do Circuito de Feiras do IFMG. Propiciar a mobilidade e o intercâmbio de estudantes do IFMG. Trazer as escolas do entorno dos campi e do arranjo local para participar das Feiras do IFMG.
- 14.** Realização de Feira de Estágios e Empregos.
- 15.** Promover e fortalecer a integração dos grupos de estudos dos campi com entidades organizadas (associações, cooperativas, grupos informais) para o desenvolvimento de ações de extensão, ensino e/ou pesquisa, alinhadas com as demandas dos grupos.
- 16.** Promover Seminário de Extensão do IFMG, com o intuito de compartilhar ideias/projetos.
- 17.** Estimular parcerias com empresas, terceiro setor ou poder público para a implementação de projetos de cursos que atendam a demandas específicas.
- 18.** Fomentar a criação de Incubadoras de Empresas, capazes de promover articulações multicampi que possam funcionar de forma híbrida entre presencial/virtual, e apoio às Empresas Juniores
- 19.** Fortalecer e apoiar os Centros de Línguas no IFMG para oferta de cursos de idiomas, formação continuada, exames de proficiência e eventos culturais.

EXTENSÃO

- 20.** Fortalecer os Cursos Preparatórios para o ENEM e para a entrada nos cursos técnicos do IFMG.
- 21.** Ampliar os programas e ações voltadas à formação profissional de mulheres, promovendo qualificação profissional, resgate da autoestima e a inclusão socioproductiva daquelas em situações de vulnerabilidade.
- 22.** Empreendedorismo/Cooperativismo/Associativismo: ampliar e estabelecer novas parcerias com instituições sem fins lucrativos para o desenvolvimento de ações que visem fortalecer o espírito empreendedor, cooperativista e associativista nos estudantes, estimulando o seu desenvolvimento pessoal e facilitando o acesso ao mundo do trabalho.
- 23.** Equipes de Competição: mapear, valorizar e ampliar o apoio às equipes de competição que representam o IFMG em eventos externos, estabelecendo ações e parcerias voltadas à viabilização e qualificação da participação dos nossos estudantes.
- 24.** Fortalecer o Programa Mooc IFMG, incentivando a oferta de cursos profissionalizantes EaD autoinstrucional, livres e abertos com certificação digital voltados à qualificação profissional.
- 25.** Promover formação continuada dos servidores que atuam nos diversos setores ligados à Extensão dos campi.
- 26.** Promover capacitações para a comunidade acadêmica sobre a temática, especialmente sobre a possibilidade de captação de recursos e execução de projetos, incentivando, assim, a participação nos editais de extensão de incentivo governamental e não governamental.
- 27.** Promover editais que incentivem ações de Extensão que funcionem de forma Multicampi em questões estratégicas para o IFMG e a sociedade, de forma a fortalecer e aprimorar os eventos institucionais multicampi.
- 28.** Estimular e desenvolver a extensão, aliando a vocação dos campi ao arranjo produtivo local, por meio de projetos, eventos e ações voltadas à difusão tecnológica e cultural das comunidades locais.
- 29.** Criar o Festival de Arte e Cultura do IFMG.
- 30.** Promover atividades voltadas a temáticas que envolvem direitos humanos e ao público LGBTQIA+ (criar grupos de apoio a discussões que abordem a temática).
- 31.** Criar um museu ou memorial em cada campus, para o resgate e a valorização da história local.
- 32.** Estimular a interação entre a Pesquisa Aplicada e a Extensão Tecnológica.

POLÍTICAS PARA O EAD

A Educação a Distância, atualmente, vive um momento decisivo com relação aos caminhos a serem tomados pelas instituições públicas, particularmente, no contexto de seu fortalecimento enquanto modalidade educacional. Na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), o momento é caracterizado por avanços no debate sobre a institucionalização da modalidade, isto é, na organização de ofertas próprias, no formato do modelo já adotado e consolidado nas políticas do ensino presencial, ainda que se atendam a algumas de suas peculiaridades e práticas pedagógicas e administrativas específicas. Ou seja, estruturar a modalidade para realmente seguir o estabelecido no planejamento estratégico (PDI), com financiamento dedicado, segundo as normas já determinadas pelo CONIF, com um modelo de gestão e governança que se coloque como prioridade institucional, com diretrizes claras, fluxos operacionais precisos e respaldo real por parte dos seus dirigentes. Assim, no contexto da institucionalização da EaD, o IFMG deve se estruturar para implantar concretamente uma política institucional para a modalidade, em alinhamento com as demais políticas setoriais de ensino, pesquisa, pós-graduação, inovação, extensão, gestão de pessoas, administração e planejamento, internacionalização, tecnologia da informação, desenvolvimento institucional, comunicação, dentre outras, integrando tais áreas setoriais às demandas da EaD, no plano das suas ações programáticas. Nesse plano, algumas ações se destacam nessa articulação institucional, tais como:

- 1.** Administração e Planejamento: incluir a destinação integral do bloco orçamentário da EaD (Matriz CONIF), em acordo com os parâmetros estabelecidos pelo conselho e de forma a garantir investimentos perenes na área.
- 2.** Ensino: garantir um plano horizontal de ofertas, em todos os níveis e modalidades, em diálogo intrínseco com as unidades, privilegiando o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional.
- 3.** Reposicionar o papel da Educação a Distância, no âmbito das políticas de Desenvolvimento Institucional no IFMG.

POLÍTICAS PARA O EAD

- 4.** Pesquisa e Pós-graduação: propor estudos e planejar, a partir das novas possibilidades legais, a oferta de programas de cursos Stricto Sensu, além de revisar a atual regulamentação para a modalidade no âmbito da PRPPG, estabelecendo um plano equilibrado e horizontal de ofertas na modalidade Lato Sensu.
- 5.** Extensão: propor diretrizes claras para os cursos de curta e média duração, de natureza extensionista no IFMG, e projetar políticas de apoio setorial a essa área institucional, atentando para as possibilidades de curricularização da extensão e credenciamento/expansão de polos de apoio presenciais.
- 6.** Avaliação Institucional: propor uma política concreta de acompanhamento, monitoramento, controle da EaD no plano das avaliações e autoavaliações institucionais, tais como Plataforma Nilo Peçanha, INEP, CPA, dentre outros.
- 7.** TI: reestruturar a política de Tecnologia da Informação para a EaD, no contexto dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem vigentes, assim como as instâncias MOODLE dos campi e a Plataforma+IFMG, em diálogo com as unidades, de maneira a atender às demandas e realidades locais.
- 8.** Gestão de Pessoas: estabelecer uma política concreta de contratação e alocação de servidores e colaboradores para a EaD, no âmbito da projeção de cargos e funções, códigos de vagas e captação de pessoal nas diversas modalidades de captação, tais como terceirizados, estagiários e bolsistas, de acordo com as necessidades e possibilidades institucionais, além de estruturar políticas de formação continuada, treinamento e capacitação.
- 9.** Reposicionar a EaD no âmbito das políticas de Assistência Estudantil, Pesquisa, Internacionalização, Comunicação e demais áreas institucionais, particularmente, do ponto de vista do reconhecimento integral do estudante da EaD como partícipe das ações dessas áreas.
- 10.** Revisar a regulamentação vigente das atividades docentes, de forma a atender às especificidades da EaD, para propiciar melhores condições de trabalho aos professores, quando da atuação nas ofertas da modalidade.
- 11.** Propor diretrizes claras para a inclusão e atuação dos técnicos administrativos em educação na EaD, em diálogo com a categoria e seus representantes.
- 12.** Estabelecer uma política consistente e sólida de EaD no ensino presencial, em alinhamento com a perspectiva da Educação Híbrida, defendida pelos Grupos de Trabalho sobre Institucionalização da EaD do CONIF, dentre outras metodologias de uso das Tecnologias na Educação.
- 13.** Estabelecer uma política integrada de inclusão, no contexto dos alunos com deficiência, na modalidade a distância, em diálogo e parceria com os NAPNEEs/IFMG.

POLÍTICAS PARA O EAD

14. Revisar toda a regulamentação da EaD no plano institucional, incorporando a modalidade em todos os documentos e textos oficiais, envolvendo as mais diversas áreas e eliminando as lacunas que não reconhecem a EaD como integrante da institucionalidade do IFMG.

15. Criar um canal de diálogo permanente do IFMG com os Grupos de Trabalho sobre Institucionalização da EaD, do CONIF, como fio condutor para o delineamento das políticas institucionais da área.

16. Retomar o diálogo entre o IFMG e os programas de fomento externo, particularmente, os de iniciativa do Ministério da Educação, como UAB e Rede e-Tec Brasil, dentro de uma concepção de coexistência harmônica, entre as diversas fontes de financiamento da modalidade.

17. Estabelecer uma estrutura institucional de EaD capilarizada com critérios e diretrizes para atuação das unidades como sedes e polos associados, com a instauração de órgãos de apoio e gestão descentralizados nas respectivas unidades acadêmicas.

18. Retomar a filiação do Instituto à UNIREDE - Associação Universidade em Rede - que reúne Universidades Públicas e Institutos Federais no fortalecimento do debate sobre EaD pública no país.

19. Fortalecer o Comitê Permanente de Assessoramento de Educação a Distância (COPEAD) - órgão consultivo do IFMG para as pautas da modalidade, com representação em todas as unidades e como mecanismo de empoderamento dos campi nas decisões de Educação a Distância.

COMUNICAÇÃO

A forma de comunicar e levar informação à sociedade sofreu mudanças drásticas nos últimos anos. A inserção de novos canais de comunicação e a espontaneidade na comunicação promovida pelos novos canais fizeram das instituições de ensino públicas um limitador, seja por questões burocráticas do serviço público ou até mesmo pela falta de capacitação em tempo hábil para os profissionais da área. O universo de informações e desinformações que nos alcança a todo momento pode gerar incerteza, ansiedade e, muitas vezes, até conflitos que poderiam ser evitados se a Gestão se propusesse a interagir de forma mais direta com as comunidades acadêmica e local. Nesse sentido, é fundamental valorizar os profissionais da comunicação e criar condições adequadas de trabalho por meio da priorização de campanhas e planejamento de médio e longo prazo. Repensar a forma de comunicar e de fazer propaganda exige apoio institucional, e, para isso, seguem algumas propostas:

- 1.** Usar a Inteligência de Dados para Marketing Institucional: o IFMG conta com uma base de dados enorme, porém, não se tem um estudo/análise destes para a geração de informação estratégica. Desta forma, investir em análise de dados para dar suporte aos campi e à própria reitoria garante a hora certa de se tomar uma decisão e indicadores de performance para o sucesso coletivo.
- 2.** Efetuar a Convergência de Comunicação: apoio, treinamento e direcionamento das unidades de comunicação dos campi são fundamentais para o alinhamento e fortalecimento da Comunicação de toda a rede IFMG.
- 3.** Transmídia: explorar a utilização de vários tipos de mídias para proporcionar um universo amplo de informação. Como exemplos, podemos citar o LinkedIn - rede profissional ativa há vários anos; o Tiktok, rede que tem grande repercussão entre os adolescentes, entre outras.
- 4.** Proporcionar comunicação com mais foco nas questões de interesse dos estudantes, servidoras, servidores e comunidades locais e menos viés de propaganda da gestão.

COMUNICAÇÃO

5. Realizar lives do Reitor pelo uma vez ao mês para que haja comunicação direta com a comunidade, no sentido de proporcionar clareza aos processos em andamento, esclarecimento de dúvidas e recebimento de sugestões.
6. Promover melhorias na organização do site institucional no sentido de facilitar a busca por informações relevantes.
7. Efetuar a melhoria e a convergência dos canais de comunicação dos campi com a reitoria.
8. Propiciar maior clareza na divulgação das atribuições dos setores da reitoria no sentido de melhorar o atendimento aos campi.
9. Elaborar estratégias de divulgação institucional dos processos seletivos que possam dialogar melhor com as comunidades locais.
10. Trabalhar constantemente a valorização do IFMG junto às comunidades locais, no sentido de consolidar a imagem institucional.
11. Proporcionar mais espaço nos veículos institucionais para divulgação das ações dos campi.
12. Criar estratégias que possam facilitar a comunicação entre os campi e a reitoria e entre servidoras e servidores, no sentido de respeitar os horários de trabalho e não gerar sobrecarga aos canais de comunicação.
13. Criar Programa de Divulgação Institucional, uma central de produção de materiais de campanhas educativas do IFMG, vídeos, programas de rádio, podcasts, museus e mostras. Tornar públicas as ações institucionais de pesquisa e extensão, de forma a estimular o espírito investigativo e o interesse dos estudantes no acesso aos programas de iniciação científica.



RENOVA
IFMG

GESTÃO ESTRATÉGICA

Num mundo moderno e tecnológico, temos de estar alinhados às melhores práticas organizacionais, para que seja possível gerirmos o IFMG de forma mais inteligente e preditiva, analisando tanto as informações e os históricos de nossa Instituição quanto o cenário das comunidades em que estamos inseridos. Desta forma, a Gestão Estratégica do IFMG será uma ferramenta essencial para definirmos a direção para a qual será guiado nosso Instituto, além de planejarmos e orientarmos todas as ações que serão adotadas para atingir as metas e objetivos e desenvolver os indicadores de nossa Instituição. Servirá, também, de apoio à tomada de decisões e planejamento, baseada em objetivos estratégicos, os quais estão relacionados com a missão e visão da Instituição. Será uma maneira eficaz de avaliar o desempenho da Instituição, identificar nossos pontos fortes e fracos, analisar tendências e tomar decisões que levarão a uma melhor gestão. Deixaremos de gerir como peças independentes e nos tornaremos um organismo completo, com o mesmo objetivo. Além disso, será uma ferramenta que permitirá a avaliação dos recursos disponíveis, com a qual identificaremos oportunidades e desafios a serem enfrentados pela Instituição, a fim de melhorar nosso desempenho. O ponto principal da aplicação será o funcionamento, como uma engrenagem, de todos os setores, seja na Reitoria, seja nos Campi, em busca do objetivo principal: educação pública de qualidade. Nesse sentido, apresentamos algumas propostas:

- 1.** Cobrar ao Ministério da Educação o preenchimento de vagas em aberto para que todas as unidades possam atingir o seu dimensionamento.
- 2.** Cobrar ao Ministério da Educação e aos políticos das regiões em que estão implantados os Campi Avançados a mudança de tipificação para “Campus”, conforme normatização publicada.
- 3.** Atuar junto às Prefeituras e Câmaras Municipais, buscando apoio financeiro e estrutural para o funcionamento das unidades.
- 4.** Acompanhar periodicamente, em todas as unidades e seus setores, o funcionamento e andamento de processos e possíveis melhorias.
- 5.** Aprimorar a gestão de frotas, integrando viagens, manutenções, compartilhamento de veículos e agendas, visando ao atendimento e melhor emprego da frota existente.
- 6.** Implantar práticas de governança, minimizando os gastos, buscando a integridade, probidade e desempenho em retorno ao investimento público.

GESTÃO ESTRATÉGICA

7. Implantar comunicação permanente nas regiões em que estamos localizados, para que os cursos sejam constantemente divulgados e apresentados à população, investindo e gerenciando o setor de comunicação da reitoria, fomentando os campi que possuem setores relativos e dando suporte aos campi que não possuem tal setor.
8. Criar uma política de recebimento de doações de equipamentos, focando em equipamentos permanentes que passarão a integrar laboratórios didáticos, além de veículos para composição de frota da Instituição, reduzindo a necessidade de renovação dos existentes.
9. Criar um painel integrado de divulgação da geração de energia fotovoltaica do IFMG, de todos os sistemas instalados, e buscar investimentos por meio de recursos extraorçamentários para que seja possível reduzir mais a demanda financeira para pagamento da energia elétrica, tornando o IFMG exemplo em energia elétrica sustentável e limpa.
10. Estruturar a indicação para os cargos de gestão com valorização da formação, experiência e representatividade racial, de gênero e de segmentos docente e técnico administrativo.
11. Promover a comunicação permanente com as comunidades interna e externa, com o acolhimento de sugestões, críticas, reclamações, elogios e observações, visando ao aprimoramento da gestão, tornando-a democrática, diversa e dialógica.
12. Aperfeiçoar as estruturas de gestão da integridade (auditoria interna, ouvidoria e corregedoria), de modo a garantir mais transparência, legalidade e lisura aos processos.
13. Rediscutir, reavaliar e readequar os organogramas e dimensionamentos dos campi e reitoria, visando modernizar e atender às novas demandas e carga de trabalho.
14. Promover permanentemente uma política de manutenção de estruturação mínima para funcionamento das unidades, englobando salas de aulas, laboratórios, áreas de convivência, refeitórios e/ou restaurantes, espaços pedagógico-administrativos, além de áreas verdes, estacionamentos e quadras poliesportivas (todos os ambientes devem oferecer conforto térmico, visual, acústico, olfativo, qualidade do ar e sanitária aos usuários).
15. Estudar, tratar as informações, projetar e implantar medidas de acessibilidade e segurança em todas as unidades, objetivando o bem-estar e a segurança física da comunidade acadêmica, atendendo não somente toda a legislação vigente, mas também zelando pela integridade, satisfação e segurança dos usuários.
16. Definir verba exclusiva para a Rede de Bibliotecas para aquisições de materiais diversos, manutenção da assinatura das bibliotecas digitais e atualização do Repositório Institucional e criar um Plano de reestruturação das bibliotecas do IFMG.

ADMINISTRAÇÃO

A gestão buscará estabelecer diálogo permanente entre os campi e a Reitoria, supervisionando e controlando a execução das atividades administrativas, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares e direcionar para uma governança eficiente e adequada. Para implementar a governança, é necessário realizar a combinação de processos e estruturas implantadas pela administração do IFMG, para informar, dirigir, administrar e monitorar as atividades da organização, com o intuito de alcançar os objetivos da gestão. Essa prática compreende os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Para tanto, são propostos os seguintes tópicos:

1. Implantar os processos de Governança e Controles Internos baseados no referencial básico disponibilizado pelo TCU e nas normativas do MPDG.
2. Realizar a manutenção das ações de capacitação de servidores, com foco na governança pública, para melhoria contínua de suas atividades e serviços prestados.
3. Buscar a equalização de estrutura física e de pessoal nos campi, identificando a infraestrutura necessária e a força de trabalho, mapeando as competências para cada atividade.
4. Implantar e controlar a gestão e a execução de obras, reformas e serviços de manutenção predial e de equipamentos, incluindo ações preditivas, preventivas e corretivas.
5. Implantar os Planos Diretores de Infraestrutura (PDInfra), promovendo o correto uso e ocupação dos campi do IFMG, assim como planejar as obras de melhoria e ampliação.
6. Implantar os Planos de Inspeção e Manutenção das edificações (I&M), diagnosticando e planejando as manutenções necessárias nas edificações do IFMG, objetivando prolongar sua vida útil.

ADMINISTRAÇÃO

7. Investir em segurança na Reitoria e nos campi considerando a adoção, em maior escala, de tecnologias de monitoramento eletrônico.
8. Realizar acompanhamento dos gastos correntes e outros custeios com pessoal e inversões financeiras, buscando a ampliação dos gastos com investimentos.
9. Monitorar os gastos com contratos continuados e os recursos recebidos por meio da LOA, excluídas as despesas de pessoal e benefícios, assistência estudantil e arrecadação própria.
10. Reduzir a dependência de fornecimento externo de energia elétrica, complementando a demanda através da geração de energia própria via fontes renováveis.
11. Planejar a instalação de sistemas de prevenção da interrupção de energia elétrica, para assegurar o suprimento de energia para instalações consideradas críticas.
12. Estabelecer rotinas para serem aplicadas em cada setor nas situações em que se fizer necessária a substituição temporária ou permanente de um servidor, de forma a garantir a normalidade do serviço.
13. Estruturar mecanismos, junto aos setores da Reitoria, para apoiar setores administrativos nos campi.
14. Realizar a gestão de riscos versus sustentabilidade financeira, estabelecendo e supervisionando a implementação de políticas e diretrizes voltadas à economicidade e à eficácia administrativa.
15. Implantar sistemas eficientes e abrangentes de gestão pública, informatizando e integrando os processos administrativos nas áreas de materiais e almoxarifado, patrimônio, compras e licitações e gerenciamento de contratos, orçamentário e financeiro.
16. Desenvolver práticas de gestão das instalações (facility management) considerando os aspectos interdisciplinares envolvidos nessa função organizacional que integra pessoas, lugares e processos com o ambiente construído, objetivando melhorar a qualidade de vida das pessoas e a eficiência na execução das atividades-fim.
17. Fiscalizar a execução orçamentária, financeira e patrimonial do IFMG, bem como atuar no planejamento estratégico e operacional da instituição, a fim de subsidiar a definição das prioridades administrativas da Reitoria e dos campi.
18. Monitorar continuamente o gerenciamento dos riscos vinculados à sustentabilidade econômico-financeira que se pretende mitigar, visando aos objetivos estratégicos estabelecidos e aos riscos decorrentes de eventos internos ou externos.

ADMINISTRAÇÃO

19. Promover a eficiência, efetividade e a gestão de processos na execução orçamentária alinhada com os objetivos estratégicos definidos, monitorando e avaliando o que foi alcançado.

20. Planejar, executar e intensificar efetivamente as ações institucionais para alcançar os objetivos definidos pela Reitoria e campi, consolidando o Planejamento Anual de Contratações públicas de bens, serviços, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicações, especialmente incorporando à governança conceitos como accountability e gestão de risco.

21. Intensificar o planejamento coordenado de desfazimento, de acordo com a legislação vigente, por meio de doações e leilões.

22. Prover direcionamento estratégico à organização, de forma alinhada com os objetivos do IFMG e seus campi, lidando adequadamente com os riscos relacionados e monitorando os resultados organizacionais.

23. Adotar práticas que assegurem a existência das condições mínimas para o exercício da boa governança, ou seja, adequação do modelo de governança ao contexto e aos objetivos organizacionais, promoção da cultura de integridade na organização e garantia de que os líderes possuam, coletivamente, as competências adequadas ao desempenho das suas atribuições.

24. Controlar os processos abrangendo os aspectos da transparência, accountability e efetividade da auditoria interna.

25. Promover o aperfeiçoamento das ferramentas e sistema de gestão e controle, proporcionando a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a integração dos serviços públicos, especialmente aqueles prestados por meio eletrônico.



DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A próxima equipe gestora do IFMG terá como desafio, já em seus primeiros meses de mandato, construir um novo Plano de Desenvolvimento Institucional, pois o plano atual se encerra em 2023. Além da imprescindível capacidade técnica das equipes envolvidas, é fundamental que a equipe gestora, coordenada pelo Reitor, seja capaz de compreender os anseios e necessidades dos(as) estudantes, das servidoras e servidores e das comunidades locais, especialmente nos campi, que é onde são executadas as atividades-fim. Uma construção democrática que possa, de fato, dar condições para a participação de todas e todos, e o diálogo aberto entre as equipes gestoras e a comunidade acadêmica é crucial para que se possa construir um PDI que atenda às demandas institucionais. Finalizada a construção do documento, é fundamental que a gestão mantenha abertos todos os canais de comunicação e reconheça a legitimidade dos órgãos de representação de servidoras, servidores e estudantes no sentido de encaminhar a execução das ações planejadas com a flexibilidade que as constantes mudanças na sociedade requerem. A seguir, elencamos algumas propostas que entendemos ser importantes nesse processo:

- 1.** Criar mecanismos efetivos que garantam a massiva participação da comunidade acadêmica no processo de construção do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional.
- 2.** Implantar um Escritório de Gerenciamento de Projetos no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Institucional.
- 3.** Ofertar programas de capacitação e realizar eventos que possam estimular a cultura de gestão de projetos dentro do IFMG.
- 4.** Promover avaliações periódicas do Planejamento Estratégico e Regimentos do IFMG, com ampla participação dos campi, para que sejam aplicadas as atualizações necessárias ao adequado funcionamento da instituição.
- 5.** Intensificar o diálogo e interações com outros institutos e universidades no sentido de criar condições para a realização de projetos em rede.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6. Ampliar a discussão sobre os regramentos que possam facilitar as articulações e a criação de programas e projetos multicampi.
7. Reestruturar os processos e fluxos decisórios de criação, alteração e extinção de cursos observando sua inserção nos Arranjos Produtivos Locais, potencial de verticalização, otimização de infraestrutura, capacidade de atuação dos corpos docente e técnico-administrativo, entre outros aspectos.
8. Promover constante avaliação dos indicadores e relatórios de gestão no sentido de fornecer subsídios para a tomada de decisão das equipes gestoras na esfera da Reitoria e dos campi.
9. Subsidiar, com informações baseadas em indicadores internos e externos, os processos de contratações de bens e serviços.
10. Subsidiar as áreas finalísticas por meio da análise de indicadores internos e externos relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
11. Subsidiar os setores de Gestão de Pessoas da Reitoria e dos campi com informações que possam direcionar e fomentar cursos de mestrado e doutorado institucionais, Minter e Dinter, para servidoras e servidores docentes e técnico-administrativos.
12. Fortalecer a gestão participativa, estrutura de governança e compliance.
13. Promover ampla discussão, com base no conhecimento científico e participação de grupos de pesquisa, que possa subsidiar a atualização de regramentos e procedimentos para garantir a responsabilidade socioambiental nas ações institucionais.
14. Otimizar projetos de infraestrutura com a racionalização de espaços físicos e equipamentos.
15. Incentivar a produção intelectual, propriedade intelectual, inovação e empreendedorismo nos processos de gestão.
16. Garantir a presença das bibliotecas na elaboração do PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG.
17. Garantir a presença do Registro Acadêmico na elaboração do PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Todo o funcionamento da gestão pública, e mesmo as atividades-fim, ensino, pesquisa e extensão, são hoje mediadas pelas tecnologias da informação, o que torna esta área de importância estratégica crucial. Apesar da interação constante de servidoras, servidores e estudantes com as mais diversas ferramentas e formas de comunicação digitais, tem sido extremamente desafiador lidar com a multiplicidade de sistemas e gerenciar diversos canais de comunicação ao mesmo tempo. Soluções digitais que deveriam agilizar os processos, se não aplicadas da maneira adequada, podem torná-los ainda mais lentos e engessados. Os canais de comunicação institucionais, muitas vezes, se misturam com os pessoais, o que torna a comunicação ineficiente e eleva os níveis de ansiedade de servidoras, servidores e estudantes. Nesse sentido, é necessário entender que as discussões acerca da Tecnologia da Informação em uma instituição de ensino vão muito além dos setores técnicos, passando por decisões e regulamentações que precisam ser discutidas de forma ampla e democrática com os mais diversos setores, da Gestão de Pessoas ao Ensino, envolvendo o potencial de Pesquisa e Inovação e todos os aspectos de Planejamento e Infraestrutura. A seguir, apresentamos algumas de nossas propostas para que a Tecnologia da Informação possa contribuir para o desenvolvimento institucional e a qualidade de vida no trabalho e nos processos de formação:

1. Integrar os sistemas de gestão.
2. Efetuar a articulação entre as equipes dos campi e da Reitoria em todas as etapas dos processos de desenvolvimento de soluções tecnológicas.
3. Interagir com os demais setores no sentido de avaliar e construir soluções tecnológicas.
4. Realizar parcerias com grupos de estudo e de pesquisa ligados aos cursos das áreas de TIC no sentido de contribuir nos processos de formação e desenvolvimento de soluções.
5. Desenvolver soluções viáveis para os processos de emissão e armazenamento de documentação do registro acadêmico.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6. Aprimorar o Sistema de Matrículas Online.
7. Efetuar a integração ao sistema acadêmico e automatização dos processos de emissão de Históricos e Diplomas Digitais.
8. Migrar sistemas para nuvem, para evitar indisponibilidade.
9. Realizar suporte e aprimoramento do Repositório Institucional de produções acadêmicas.
10. Garantir a conectividade, a disponibilidade e a melhoria contínua dos sistemas de informação para prover suporte às atividades acadêmicas e de gestão.
11. Implantar o sistema SUAP Educacional por meio de grupos de trabalho, garantindo a participação de todos os campi nas etapas decisórias relativas ao cronograma de implantação, na definição das customizações necessárias e no alinhamento e priorização de expectativas.
12. No contexto da implementação do SUAP Educacional, elaborar programa de treinamento e desenvolvimento para servidores e servidoras que contemple: desenvolvimento de lideranças e especialistas na ferramenta; formação de equipes de suporte; treinamento técnico para profissionais do registro acadêmico; e desenvolvimento de tutoriais para docentes e discentes.
13. Elaborar Plano de Comunicação capaz de fornecer informação objetiva e atualizada à comunidade do IFMG a respeito dos projetos de implantação de sistemas e novas tecnologias.
14. Institucionalizar os fóruns de TIC, com a destinação de recursos para realização de pelo menos 2 (dois) fóruns anuais no sentido de promover interação entre usuários e comunidade acadêmica; compartilhamento e produção de conhecimento coletivo; formação de equipes; priorização de projetos institucionais e outras soluções para as áreas.
15. Criar área de Governança de TIC do IFMG com o intuito de realizar compras unificadas para redução de preços; formação e treinamento de equipes de licitação com foco na execução de contratações, e elaboração e implantação de políticas para o Setor.
16. Ativação do Comitê de Segurança da Informação com a participação de todos os campi.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, gostaria de manifestar nosso desejo para que o processo eleitoral no IFMG seja o mais respeitoso e propositivo possível. Se conduzido de maneira imparcial, respeitando a diversidade de opiniões e a liberdade de posicionamento das pessoas, este será um momento de riquíssimas discussões e avaliações que trarão enorme contribuição para o planejamento e desenvolvimento institucional nos próximos anos. Não é mais admissível que se use de posições ou cargos, ou mesmo recursos da máquina pública, para pressionar servidoras, servidores ou estudantes a se posicionarem com relação a qualquer candidatura. De nossa parte, reafirmamos o nosso compromisso com a verdade, o respeito e a liberdade de posicionamento e nos colocamos à disposição de toda a comunidade e das outras candidaturas a promover intenso debate propositivo e respeitoso. Vamos, juntos, construir um futuro cada vez melhor para o nosso IFMG.





CONHEÇA MAIS SOBRE O NOSSO PROJETO EM

WWW.RAFAELBASTOS.INFO